

# Machado de Assis – Travessa

Ai; por Deus, por vida minha  
Como és travessa e louquinha!  
Gosto de ti – gosto tanto  
Dessa tua travessura  
Que não me dera o meu encanto,  
Que não dera o meu gostar,  
Nem por estrelas do céu.  
Nem por pérolas ao mar!  
Alma toda de quimeras  
Que acordou no paraíso  
Vinda do leito de Deus;  
E que rivais de teus olhos  
Só tens dois olhos – os teus!  
Pareces mesmo criança  
Que só vive e se alimenta  
De luz, amor e esperança.  
Ave sem medo à tormenta  
Que salta e palpita e ri,  
As travessas primaveras  
Assentam tão bem em ti!  
Assentam sim, como as asas  
Assentam no beija-flor,  
Como o delírio dos beijos

Em uma noite de amor;  
Como no véu que se agita  
De beleza adormecida  
A brisa mole e sentida!

Foi por ver-te assim – travessa  
Que eu pus a minha esperança  
No imaginar de criança  
Dessa formosa cabeça...  
Foi por ver-te assim – Que os sonhos  
Eu sei como os tens eu sei.

Puros, lindos e risonhos.  
Um coração novo e calmo  
Onde a lei do amor – é lei;  
Foi por ver-te assim, que eu venho  
Pôr em ti as fantasias  
De meus peregrinos dias.  
Como a esperança no céu:  
Em ti só, que és tão louquinha,  
Em ti só pôr a minha vida!

**Machado de Assis, Obra Completa**